

ALFIL DUPLO

Pó molhável (WP) com 35% (p/p) de fosetil-alumínio e 35% (p/p) de mancozebe
(contém metenamina)

Autorização de venda nº 0332 concedida pela DGA

FUNGICIDA SISTÊMICO PARA O COMBATE AO MÍLDIO DA VIDEIRA E DA BATATEIRA

MODO DE ACÇÃO

O ALFIL DUPLO é um fungicida sistémico com mobilidade ascendente e descendente, contendo fosetil-alumínio e mancozebe.

O fosetil-alumínio exerce a sua acção, quer por via directa, inibindo o crescimento do micélio e a formação de esporos, quer por via indirecta, estimulando as defesas naturais da planta. O mancozebe actua de forma preventiva, inibindo a germinação dos esporos dos fungos existentes à superfície dos órgãos foliares da planta.

O ALFIL DUPLO é um fungicida com acção essencialmente preventiva, sendo indispensável que os tratamentos se realizem antes da doença instalada.

A sua persistência de acção é de 10 a 14 dias.

CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Cultura	Doença	Concentração	Recomendações
Videira	Míldio (<i>Plasmopara vitícola</i>)	400 g/hl	Realizar os tratamentos de acordo com o Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na falta deste, fazer o 1º tratamento no estado de 7-8 folhas. Os tratamentos seguintes deverão ser realizados quando as condições climáticas favorecerem o desenvolvimento da doença, a intervalos de 10-14 dias.
Batateira	Míldio (<i>Phytophthora infestans</i>)		Iniciar as aplicações logo que condições climáticas favoreçam o aparecimento da doença. As aplicações deverão ser realizadas a intervalos de 10 a 14 dias.

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

Para evitar o desenvolvimento de resistências, o número máximo de tratamentos com este produto ou outro com o mesmo modo de acção, é de dois para videira e três para batateira. Em caso de necessidade, alternar o uso com produtos de diferentes modos de acção.

ALFIL DUPLO é incompatível com adubos foliares e produtos à base de dicofol, dinocape, óleo mineral e cobre.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

No recipiente onde se prepara a calda deitar metade da água necessária. Numa vasilha, juntar a quantidade de produto a utilizar com um pouco de água e agitar continuamente até obter uma pasta homogénea e sem grumos. Deitar esta pasta no recipiente e completar o volume de água, agitando sempre.

Evitar deixar a calda em repouso.

MODO DE APLICAÇÃO E VOLUME DE CALDA

Calibrar correctamente o equipamento, assegurando a uniformidade na distribuição de calda no alvo biológico pretendido. Calcular o volume de calda gasto por ha em função do débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas).

Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda com a concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por hectare, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

A concentração indicada para a videira, destina-se a pulverizações com um volume de calda de 300 a 700 L/ha. Em batateira, o volume de calda é de 300 a 800 L/ha.

INTERVALO DE SEGURANÇA

28 dias em videira e em batateira.

LIMITE MÁXIMO DE RESÍDUOS (LMR)

A utilização deste produto pode dar origem a resíduos nos produtos agrícolas. O respectivo Limite Máximo de Resíduos (LMR), permitido por lei, para cada cultura/substância activa pode ser consultado na Base de Dados da Comissão Europeia em: http://ec.europa.eu/sanco_pesticides/public/index.cfm

PROTECÇÃO INTEGRADA

Cumpridos os princípios gerais da Protecção Integrada pelos utilizadores profissionais, todos os produtos fitofarmacêuticos autorizados em Portugal, para o combate aos inimigos das culturas são passíveis de ser utilizados em Protecção Integrada.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

Ficha de segurança fornecida a pedido.

- Contém mancozebe. Pode provocar uma reacção alérgica.
- Provoca irritação ocular grave.
- Suspeito de afectar o nascituro.
- Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- Manter fora do alcance das crianças.
- Manter/guardar afastado de alimentos e bebidas, incluindo os dos animais.
- Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
- Evitar a libertação para o ambiente.
- Usar o equipamento de protecção individual exigido.
- Recolher o produto derramado.
- EM CASO de exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico.
- Armazenar em local fechado à chave.
- Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

Para protecção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada em relação às águas de superfície, de 20 m na vinha.

Para protecção dos artrópodes não visados, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros na vinha, em relação às zonas circunvizinhas.

Após o tratamento lavar bem o material de protecção e os objectos contaminados tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

Não ultrapassar o número máximo de aplicações indicado para a cultura em causa, com esta substância activa ou outra do grupo de ditiocarbamatos (metirame, propinebe, tirame, zirame)

Tratamento de emergência – Em caso de contacto com os olhos, lavar imediata e abundantemente com água e consultar um especialista. Em caso de ingestão, consultar imediatamente o médico e mostrar-lhe a embalagem ou o rótulo.

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos, Tel.: 808 250 143.

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA, ECOTOXICOLÓGICA E AMBIENTAL

ATENÇÃO

EMBALAGENS

Embalagens de 400g e 5kg.